



CTG *Brasil*



Demonstrações Financeiras **2025**

Arinos Energias Renováveis S.A.

www.ctgbr.com.br


CTG Brasil
Arinos Energias Renováveis S.A.
 CNPJ nº 45.437.504/0001-01

Aviso: 1) As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.
 2) As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente emitido em 26/02/2026 e o relatório da administração, sem modificações, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>; <https://ri.ctgbr.com.br/>.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
BALANÇOS PATRIMONIAIS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo Circulante	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024		2025	2024	2025	2024
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa	825	719	74.404	54.304	Fornecedores	4	6	17.565	129.618
Clientes	-	-	5.175	-	Salários, provisões e contribuições sociais	-	506	625	506
Tributos a recuperar	75	53	75	53	Tributos a recolher	-	-	10.567	12.524
Partes relacionadas	-	-	7.194	5.826	Encargos setoriais	-	-	89	-
Outros créditos	2	59	1.891	100	Outras obrigações	-	-	2	-
Total do ativo circulante	902	831	88.739	60.283	Total do passivo circulante	4	512	28.850	142.648
Não circulante					Não circulante				
Realizável a longo prazo	-	-	16	-	Provisões para descomissionamento de ativos	-	-	59.367	-
Outros créditos	-	-	16	-	Total do passivo não circulante	-	-	59.367	-
Investimentos	1.348.936	1.268.194	-	-	Total do passivo	4	512	88.217	142.648
Imobilizado	-	3.834	1.273.513	1.277.068	Patrimônio líquido				
Intangível	-	-	75.783	77.644	Capital social	1.303.051	1.259.776	1.303.051	1.259.776
Total do ativo não circulante	1.348.936	1.272.028	1.349.312	1.354.712	Reserva legal	2.339	629	2.339	629
					Reserva de retenção de lucros	44.444	11.942	44.444	11.942
Total do ativo	1.349.838	1.272.859	1.438.051	1.414.995	Total do patrimônio líquido	1.349.834	1.272.347	1.349.834	1.272.347
					Total do passivo e patrimônio líquido	1.349.838	1.272.859	1.438.051	1.414.995

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social		Reservas Legais	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido da Controladora e Consolidado
	Subscrito	A integralizar				
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.352.570	(92.794)	629	11.942	-	1.272.347
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	34.212	34.212
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	34.212	34.212
Contribuições e distribuições aos acionistas	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	-	43.275	-	-	-	43.275
Reserva legal	-	-	1.710	-	(1.710)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	32.502	(32.502)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.352.570	(49.519)	2.339	44.444	-	1.349.834

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS
1.1. Contexto operacional

A Arinos Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), é uma sociedade por ações de capital fechado com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia é controlada pela China Three Gorges Brasil Energia S.A. (CTG Brasil) que por sua vez é controlada pela China Three Gorges Corporation (CTG), estatal chinesa estrategicamente posicionada no segmento de energia limpa, com presença mundial e foco na geração sustentável.

Na condição de atuar como Holding, tem por objeto a operação e exploração, de forma direta ou por meio das subsidiárias, de direitos decorrentes de contratos de concessão, permissão ou autorização, desenvolver estudo, planejamento, projeto, construção e operação de sistemas de produção e transformação de energia elétrica resultantes da utilização de fontes eólicas e solar. Além da representação de outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, por conta própria ou de terceiros e participação em outras sociedades como acionista.

O projeto Arinos, localizado em Minas Gerais, teve início da construção no 2º trimestre de 2023, com capacidade instalada prevista de 336,7 MW, e iniciou suas operações em 2024.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
2.1. Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras para publicação e encaminhamento aos acionistas foi autorizada em 26 de fevereiro de 2026.

2.2. Base de preparação e mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro IFRS Accounting Standards, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS"), e as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo CPCs, os quais foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.3. Moeda funcional e moeda de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão apresentadas em reais, moeda funcional utilizada pela Companhia, que melhor representa suas operações e respectivo fluxo de caixa.

2.4. Continuidade operacional

A Diretoria avaliou a capacidade da Companhia e suas Controladas em continuar operando normalmente e concluiu que possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Assim, conforme CPC 26/IAS 1 - Apresentação das demonstrações financeiras, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2.5. Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e julgamentos para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. As premissas utilizadas são baseadas em informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. Essas estimativas são revisadas periodicamente e seus resultados podem diferir dos valores inicialmente estimados.

As principais estimativas que representam risco significativo com probabilidade de causar ajustes materiais ao conjunto das demonstrações financeiras, nos próximos exercícios, referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

i. Provisões para descomissionamento de ativos (nota explicativa nº 14);

2.6. Base de consolidação

Nas demonstrações financeiras da Controladora os investimentos nas empresas controladas possuem seu valor contábil aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação da investidora no lucro, no prejuízo e em outros resultados abrangentes gerados pelas investidas, após a aquisição.

As distribuições de resultados reduzem o valor contábil dos investimentos.

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais. Nas demonstrações financeiras consolidadas, as controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Os principais procedimentos para a consolidação foram a eliminação de investimentos da Controladora nas suas controladas; eliminação dos saldos das contas entre a Controladora e as suas controladas, bem como das contas mantidas entre essas controladas e destaque aos acionistas não controladores nos balanços patrimoniais, nas demonstrações do resultado e nas demonstrações dos resultados abrangentes.

Também, as transações entre as entidades controladas e os ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

A posição dos investimentos em 31 de dezembro de 2025 está descrita na nota explicativa nº 8.

3. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As principais políticas contábeis e estimativas, aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras, estão apresentadas nas respectivas notas explicativas. Estas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

3.1. Participação nos lucros

O Programa de Participações no Resultado (PPR) é um programa de engajamento com os resultados da Companhia, regulamentado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	-	-	124.823	17.024
Custos operacionais				
Pessoal	-	-	(3.623)	-
Material	-	-	(406)	-
Serviços de terceiros	-	-	(4.720)	(5)
Depreciação	-	-	(47.906)	(4.340)
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	(20.689)	(3.310)
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica (TFSEE)	-	-	(1.072)	-
Seguros	-	-	(875)	-
Aluguéis	-	-	(847)	-
Outros	-	-	(406)	-
Resultado bruto	-	-	(80.544)	(7.655)
Outros resultados operacionais			44.279	9.369
Pessoal	(7)	(9)	(7)	(9)
Serviços de terceiros	(76)	(32)	(87)	(32)
Amortização	-	-	(2.426)	-
Reversões de provisões para riscos	-	(90)	-	(90)
Outros	(3)	(7)	(1.396)	(194)
Resultado de participações societárias			(3.916)	(325)
Equivalência patrimonial	34.189	11.267	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	34.103	11.129	40.363	9.044
Resultado financeiro				
Receitas	116	421	6.563	4.212
Despesas	-	(1)	(6.689)	(48)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	34.219	11.549	40.237	13.208
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	(7)	(72)	(6.025)	(1.731)
Lucro líquido do exercício	(7)	(72)	(6.025)	(1.731)
Lucro líquido básico e diluído por ação	34.212	11.477	34.212	11.477
	0,02529	0,00952	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Lucro líquido do exercício	34.212	11.477
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-
Itens que não serão reclassificados para o resultado	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	34.212	11.477

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	34.219	11.549	40.237	13.208
Ajustes em:				
Equivalência patrimonial	(34.189)	(11.267)	-	-
Depreciação e amortização	-	-	50.332	4.340
Resultado na baixa do ativo imobilizado	-	-	1.300	-
Constituição e variação monetária sobre provisão para riscos	-	90	-	90
AVP sobre descomissionamento de ativos	-	-	6.655	-
Outras variações	(7)	-	(18)	(26)
Variação nos ativos e passivos				
Clientes	-	-	(5.175)	-
Partes relacionadas	-	-	(1.366)	(5.826)
Fornecedores	(2)	(1)	189.375	120.365
Salários, provisões e contribuições sociais	(506)	200	119	200
Encargos setoriais	-	-	89	-
Provisões para riscos	-	(90)	-	(90)
Impostos, taxas e contribuições	(19)	(100)	(3.884)	9.660
Outras variações ativas e passivas	57	(48)	(1.805)	2.001
Caixa (aplicado nas) / gerado pelas operações	(447)	333	275.859	143.922
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(3)	(41)	(4.102)	(473)
Caixa líquido (aplicado nas) / gerado pelas atividades operacionais	(450)	292	271.757	143.449
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aporte de capital	(46.553)	(889.773)	-	-
Estorno / adições no ativo imobilizado e intangível	3.834	(2.033)	(294.932)	(990.378)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(42.719)	(891.806)	(294.932)	(990.378)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Integralização de capital	43.275	891.382	43.275	891.382
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	43.275	891.382	43.275	891.382
Aumento / (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	106	(132)	20.100	44.453
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	719	851	54.304	9.851
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	825	719	74.404	54.304

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

pela Lei 10.101/00. É uma ferramenta de remuneração por desempenho, composto por regras de atingimento dos resultados com base em indicadores corporativos e individuais, cuja participação abrange todos os empregados ativos, sendo firmado mediante acordos coletivos com sindicatos para uma vigência anual.

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de PPR ao longo do exercício.

3.2. Impairment

A Companhia e suas controladas testam a recuperabilidade de seus ativos, imobilizados e intangíveis, quando há algum indicativo que sugira a possibilidade de desvalorização deste ativo. Os ativos são segregados como unidade geradora de caixa, e o teste tem como metodologia do fluxo de caixa descontado que depende de diversas estimativas, que são influenciadas pelas condições de mercado vigentes no momento da avaliação.

3.2.1. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente Unidade Geradora de Caixa (UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.



Arinos Energias Renováveis S.A.
CNPJ nº 45.437.504/0001-01

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

→ continuação

Conforme análise realizada, não foram identificados indicativos de *impairment* no exercício. Os ativos continuam apresentando condições normais de uso e geração de benefícios econômicos. Assim, não houve necessidade de realizar teste detalhado de recuperabilidade.

3.2.2. Impairment de ativos financeiros

A Companhia e suas Controladas avaliam as informações prospectivas, das perdas esperadas de crédito associadas aos seus ativos financeiros, para os quais houve aumentos significativos no risco de crédito desde o reconhecimento inicial. As avaliações são realizadas de forma individual ou coletiva, considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, com objetivo de atender os requisitos da redução ao valor recuperável.

Para os ativos não circulantes da Companhia e de suas controladas, não foram identificados indicativos de *impairment*, tampouco a necessidade de reconhecimento de quaisquer perdas pela não realização desses ativos.

3.3. Provisões para riscos e contingências

As provisões para as perdas decorrentes dos riscos classificadas como prováveis são reconhecidas contabilmente, desde que:

- i. haja uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de eventos passados;
- ii. é provável que seja necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação; e
- iii. o valor puder ser estimado com segurança.

As perdas classificadas como possíveis não são reconhecidas contabilmente, sendo divulgadas em notas explicativas. As contingências cujas perdas são classificadas como remotas não são provisionadas nem divulgadas, exceto quando, em virtude da visibilidade do processo, a Sociedade considera sua divulgação justificada.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

A Diretoria da Companhia, baseada em levantamentos e pareceres elaborados pela área jurídica e por consultores jurídicos externos, registra provisões para cobrir as perdas e obrigações classificadas como prováveis, relacionadas às ações em que é citada,

quando é exigido depósito judicial para alguma ação, essa provisão é apresentada líquida de seu respectivo depósito.

Para o exercício base destas demonstrações financeiras, a Companhia e suas Controladas não possuem causas prováveis e nem possíveis para registro e/ou divulgação.

3.4. Adoção as normas de contabilidade novas e revisadas

Os pronunciamentos novos e alterados que entraram em vigência a partir de 01 de janeiro de 2025 não geraram impactos nas demonstrações financeiras consolidadas.

- Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações contábeis (CPC 02 (R2)/IAS 21);
- Créditos de Carbono (tCO2e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO) (OCPC 10);
- Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS;
- IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade;
- IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação;
- IFRS 9 Instrumentos Financeiros;
- IFRS 10 Demonstrações Consolidadas; e
- IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Os pronunciamentos alterados que entraram em vigência a partir de 01 de janeiro de 2026 não possuem expectativas de impactos nas demonstrações financeiras consolidada.

- Instrumentos Financeiros: Evidenciação (IFRS 7/CPC 40);
- Instrumentos Financeiros (IFRS 9/CPC 48).

Os pronunciamentos novos que entrarão em vigência a partir de 01 de janeiro de 2027 possuem expectativas de impactos nas demonstrações financeiras consolidadas.

- Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras (IFRS 18/CPC 51); cuja avaliação e tratativas estão em andamento.
- Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações (IFRS19).

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Lucas Cardoso Sanchez
Diretor Executivo

Changjing Li
Diretor Executivo

Rodrigo Teixeira Egreja
Diretor Executivo

Ana Carolina de Souza Medina
Diretora Executiva

Antônio dos Santos Entraut Junior - Contador - CRC PR-068461/O-1

www.ctgbr.com.br

**Nós unimos
energias para
transformar
vidas.**

A cada nova iniciativa, a CTG Brasil reforça seu compromisso com um Brasil mais sustentável. Geramos energia limpa e promovemos o desenvolvimento social e econômico nas comunidades do entorno das nossas operações, por meio de projetos sociais que fortalecem o protagonismo local e ampliam oportunidades para quem vive nesses territórios. Afinal, gerar energia também é gerar valor e construir um futuro melhor para todos.

Conheça
mais sobre
a CTG Brasil:



MAIS QUE ENERGIA.
ENERGIA LIMPA.

